



Seguir o Cordeiro

“O Sonho de José – A Revelação de Jesus”

Gênesis 37 – Apocalipse 12

O objetivo principal da Bíblia é a revelação de Jesus Cristo como o Salvador enviado por Deus da humanidade perdida. (João 3:16)

- Este deveria ser o “propósito de vida” de todo Pregador chamado por Deus – 2 Coríntios 4:5
- Este deveria ser o “tema de vida” de todo sermão – 1 Coríntios 2:2
- Esta deveria ser a “mensagem de vida” de todo verdadeiro crente nascido de novo em Jesus Cristo – conhecê-Lo e torná-Lo conhecido.

Para pregar Cristo com nossas vidas e nossos lábios, devemos aprender Cristo com nossas mentes e conhecer Cristo com todo o nosso coração!

- Para pregar Cristo plenamente, devemos conhecê-Lo plenamente.
- Conhecer Cristo “ligeiramente” é ser santificado “ligeiramente”, e não é isso que Cristo espera daqueles que Ele salvou pelo derramamento do Seu sangue.

Para conhecer Cristo em Sua plenitude, devemos considerar o conhecimento de todo o resto como “esterco”; desperdício mental, comparado à excelência de conhecer a Cristo. Devemos conhecer a Cristo:

- **Pessoalmente** – como nosso próprio Salvador. (Romanos 10:9-10)
- **Historicamente** – como o Salvador enviado por Deus. (Lucas 24)
- **Profeticamente** – como o tão esperado Salvador (Atos 18:28)
- **Escatologicamente** – como o Salvador que voltará em breve. (João 14:3)

O objetivo desta série de sermões é expor a verdade da Palavra de Deus a você – proclamá-la no poder do Espírito Santo! Você deve pedir ao Espírito Santo para remover o véu do seu entendimento, para que você possa aceitar essas verdades, **não como informações religiosas a serem consideradas, mas como a revelação divina de Deus a ser recebida, crida e obedecida!**

- Em seu livro Gleanings from Genesis, Arthur Pink disse que existem mais de 100 paralelos entre José e Jesus.
- Em Gênesis 37:9 , José disse: ***“Eis que o sol, a lua e as onze estrelas me prestaram homenagem”***.
- Os irmãos de José ficaram zangados com ele por causa dos seus sonhos de grandiosidade!
- O pai de José, Jacó, “observou a palavra” – não que ele a entendesse, mas confiou em José e considerou que poderia ser verdade!
- O que José viu em seu sonho foi o mesmo que João viu em sua revelação de Jesus Cristo!
- O que José sonhou não foi com ele mesmo, ou com outros se curvando diante dele, mas com uma “criança” que um dia governaria as nações do mundo com uma vara de ferro, referindo-se a Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, que em breve venha como o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores!

1. A Mulher – Apocalipse 12:1-6 – “E apareceu um grande prodígio no céu!”

- A mulher – representa Israel como um povo
- O filho varão – representa Jesus Cristo – Messias
- O dragão – representa Satanás – o arquiinimigo de Deus
- Sete chifres e sete coroas – símbolos de seres humanos que ocupam altas posições de autoridade – ele é o ***“príncipe das potestades do ar – o espírito que opera nos filhos da desobediência”***. (Efésios 2:2)

- Isaías 14:12-14 descreve como Satanás, que era chamado de Lúcifer – a estrela da manhã – foi expulso do terceiro céu por sua rebelião, e levou consigo 1/3 dos anjos.
- Desde aquele dia, a principal prioridade de Satanás tem sido:
 - A eliminação de Jesus Cristo – aquela “semente” que lhe esmagaria a cabeça.
 - A erradicação dos judeus – que o lembram do propósito eterno de Deus ao criar os céus e a terra.
 - A unificação do mundo – sob um único governo – governante ou chefe.
 - A adoração do mundo – que ele seria adorado como sendo igual a Deus.
- O seu último esforço começará a meio da Grande Tribulação, quando o Anticristo quebrar a sua aliança com os Judeus e iniciar a pior perseguição anti-semita que o mundo alguma vez conheceu.
- Mas os judeus fugirão para Petra, onde Deus preparou a sua segurança durante 1.260 dias.
- O tempo entre os eventos de Apocalipse 12:5 e os eventos de Apocalipse 12:6 é conhecido como o “intervalo” – onde ocorrem mais de 2.000 anos da era da igreja e os eventos de Daniel 9:24-27 .

2. A Guerra – Apocalipse 12:7-12 – “E houve guerra no céu.”

João lista duas razões pelas quais há guerra no céu:

- Para expulsar Satanás do céu – Versículo 7 –
 - Ele já havia sido expulso do terceiro céu para o “ar” – o mundo espiritual. Nesta guerra ele é expulso do “ar”.
- Para lançar Satanás na terra – Versículo 9 –
- Após a Tribulação ele será lançado no abismo – o abismo – Apocalipse 20:3
- Depois do milênio ele será lançado na falta de fogo e enxofre – Apocalipse 20:10
- Após a breve guerra, João ouviu duas proclamações:
 - Um no céu – regozijando-se com a derrota do diabo!
 - Um na terra – suspirando pela fúria final do diabo

3. A desgraça – Apocalipse 12:13-17 – “E o dragão...foi fazer guerra ao remanescente da sua semente.”

Embora a “mulher” seja vitoriosa na guerra, não será sem tristeza, sofrimento e morte.

- Dois terços dos judeus vivos no meio da Tribulação serão mortos – até mesmo muitos crentes!
- Três fatores relativos à ferocidade desta guerra final.
 - **O factor tempo** – durante os últimos 42 meses, o próprio Satanás supervisionará o banho de sangue contra os Judeus.
 - **O factor tribulação** – Israel será odiado pelos seus inimigos, escondido por Deus e ajudado por outras pessoas na terra que conhecem a sua situação.
 - **O factor Triunfo** – Satanás não pode vencer – mesmo a sua perseguição levará muitos dos Judeus a abraçar Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.